

Teorias utilizadas e concepção de homem e sociedade da produção do conhecimento *stricto sensu* dos docentes de educação física do ensino superior do estado da bahia- 1982-2012

Eliabe Figuerêdo de Oliveira¹, Ana Lúcia Silva Sousa².

1. Técnico pesquisador no EPISTEFNORDESTE do grupo LEPEL, FACED/UFBA, Salvador/BA; *labfo1992@gmail.com

2. Técnica pesquisadora no EPISTEFNORDESTE do grupo LEPEL, FACED/UFBA, Salvador/BA.

Palavras Chave: Educação Física, Epistemologia, Concepção de homem e sociedade.

Introdução

Esta produção é resultado de parte de uma pesquisa matricial, que vem sendo desenvolvida pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer – LEPEL da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia e que se articula com o Grupo PAIDÉIA da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, cuja proposta de investigação faz parte de um conjunto de cinco projetos integrados em rede, promovido pela linha de estudos EPISTEF/LEPEL. Levanta e sistematiza informações e dados que responde ao projeto que investiga o balanço da produção dos nove estados do nordeste, que é o projeto EPISTEFNORDESTE.

Este trabalho tem como objetivo identificar em que parâmetros de realidade encontram-se desenvolvidas as concepções de homem e sociedade das produções *stricto sensu* dos professores de Educação Física que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação Física das instituições de ensino superior do estado da Bahia no período de 1982-2012.

Resultados e Discussão

A natureza investigativa desta produção parte de uma análise epistemológica com aproximações pautada no materialismo histórico e dialético.

O processo de investigação ocorreu a partir da identificação e levantamento de 86 produções *stricto sensu* de professores de Educação Física que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação Física no estado da Bahia, a partir de dois campos do instrumento de análise da matriz epistemológica, a saber, o campo de teorias utilizadas e o campo de concepção de homem/sociedade, realizamos a reconstituição da lógica interna de construção das produções com base na análise epistemológica.

Quanto aos achados encontrados nas produções, podemos constatar a predominância da lógica formal como base de sustentação dos pesquisadores no estudo de seus objetos de pesquisa. Essas produções apresentam teorias que tem em sua constituição de elementos e leis em consonância com os princípios da lógica formal; são produções, portanto, que analisaram parcialmente os elementos da realidade do objeto investigado.

Quanto às teorias defendidas pelos pesquisadores, em uma parcela das produções analisadas os autores não trazem ou não desenvolvem uma teoria claramente estruturada que dê sustentação a análise dos dados apresentados;

Identificamos que há uma predominância de teorizações idealistas de realidade, em grande parte das produções analisadas. Nessas produções o homem é considerado

um sujeito anistórico, puramente individual e apartado de projeto histórico subjacente às posições progressistas na área educacional.

Conclusões

Reconhecemos que temos limites em produções *stricto sensu* na área de Educação Física no que diz respeito ao tratamento da concepção de homem sem relações e nexos com a realidade histórica que determina o que somos na sociedade e como produzimos nossa forma de existência.

A produção do conhecimento no campo da educação quando não assume objetivações positivas que possam alimentar a generalidade da produção humana, recaem em obstáculos epistemológicos que entravam o devir-humano dos homens e mulheres na sociedade.

Ao verificar que há pesquisas que não apontam a importância objetiva que o objeto de investigação se projeta no mundo material, que funda a produção da vida humana, reconhecemos problemas na validação científica para o campo social que imprime o desenvolvimento da produção do conhecimento em Educação Física.

Agradecimentos

Aos companheiros do EPISTEFNORDESTE e em especial a professora Kátia Oliver de Sá.

CHAVES, Márcia. A produção do conhecimento em Educação Física nos estados do nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982-2004: Balanço e perspectivas. 159 f. 2005. Pós-Doutorado em Educação. Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia.

ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. Fonte Digital RocketEdition, 1993. p.33

FREITAS, Luiz Carlos. Projeto histórico. In: Educação e Sociedade. Ano IX, no. 27. São Paulo: Cortez. 1987. 122-141 p.

LEONTIEV, A. O homem e a cultura. In: O desenvolvimento do psiquismo. Traduzido por: Manoel Dias Duarte. Lisboa, Horizonte Universitário, 1978. p. 259-284.

KOSIK, Karel. Dialética do concreto. São Paulo: Paz e Terra, 1995. 248 p.

MARX, Karl. Trabalho Estranhado e Propriedade Privada. Manuscritos Econômico-filosóficos, São Paulo, Boitempo Editorial, 2004.

SÁ, Kátia Oliver de. Pressupostos ontológicos da produção do lazer no Brasil – 1972 a 2008: realidade e possibilidades na pós-graduação em Educação Física. 2008. 344 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, UFBA, Salvador. 2009.

_____. Projetos integrados de pesquisa em rede: Realidade e possibilidades da produção do conhecimento *stricto sensu* em educação física, esporte e lazer de professores que trabalham em cursos de Formação de professores de Educação Física no estado da Bahia –1982 A 2012. 2013. 147 f. Pós-em Educação. Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, 2013.

SEVERINO, Antônio. Metodologia do trabalho científico. 23ª. Ed. Ver. e atual. 5ª. Reimp. São Paulo: Cortez, 2007. 263 p.